



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 333 / 2015

| | | | |
|-------------|-----------------|---------------|-------|
| Protocolo: | 1130/15 | | |
| Data: | 01.07.15 | Hora: | 09:14 |
| Ofício: | | | |
| Aprovado na | 19 ^a | SO, realizada | |
| em | 30.06.15 | adendo | |
| Presidente | | | |

Ulysses H. CAPELINI
Presidente da Câmara

Assunto: *Indica ao Poder Executivo Municipal, por intermédio da Secretaria de Serviços Urbanos, que promova ações visando dar condições dignas de mobilidade aos moradores da Rua da Saudade.*

Bertioga, 30 de junho de 2015.

Excelentíssimo Sr. Presidente, Nobres Vereadores:

Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Colendo Plenário, fazer a seguinte **Indicação:**

Dentre os "direitos humanos urbanos" talvez o mais comumente abordado é a moradia. De maneira bem resumida, "para ser adequada, a moradia deve estar em local que ofereça oportunidades de desenvolvimento econômico, cultural e social." Mas a cidade é muito mais que um condensado de habitações.

Aos cidadãos deve ser dado o direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal e dentre as liberdades, figura também a de locomoção. É preciso garantir também a participação na vida cultural da comunidade e cuidados especiais para a maternidade e a infância. Todos esses direitos estão transcritos na Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamada em janeiro de 1948 e que consta como o documento mais traduzido do mundo.

Sendo o espaço urbano habitat artificial da maior parcela do contingente humano vivo, natural portanto que se busquem garantias para a garantia de direitos. Mas não foi um resultado que se construiu desde 1948, ocorreu justamente o oposto. Nas cidades foram atropelados o direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Tornaram-se privilégios dos que possam pagar pelo acesso à mobilidade motorizada. Os custos em vidas perdidas e mutiladas somam-se as conseqüências de uma cidade esgarçada para a passagem de motores.

Tenho há muito tempo exposto, aqui nesta tribuna, o precário estado de conservação do sistema viário de nosso município. E podemos generalizar, pois temos deficiências que se estendem de Caiubura à Boracéia.

No caso em tela, trazido a mim por moradores, refere-se a Rua da Saudade, no Centro. As fotos anexas dispensam palavras, que aqui são colocadas para cumprir o rito formal. São imagens do total abandono.

Buracos, poças d'água, entulho, calçadas destruídas, enfim, tudo que se pode citar de pior hoje encontramos em qualquer bairro que aleatoriamente escolhermos.

E o pior, não vejo, no curto prazo, possibilidades de solução, visto que a garagem municipal mais parece um depósito de sucata, tal o estado das máquinas (?) que lá se encontram.

Isto posto, Exmo. Presidente e nobres Pares, cumprindo com o dever que me impõem como edil desse município, venho **indicar** ao Poder Executivo que promova ações que mitiguem o sofrimento dos nossos munícipes que já não mais suportam serem tratados como "pés-de-barro". Dignidade já!

Observados os preceitos regimentais, esta é a **Indicação** devidamente subscrita.


Valéria Bento
Vereadora



